BTH

2021

BOLETIM DE TRABALHOS HISTÓRICOS

GUIMARÃES . SÉRIE III . VOL X 2021

EDITORIAL

Editorial

Era uma vez uma cidade e um concelho que amavam a sua história, que queriam sempre saber mais, que entendiam que conhecer o passado os ajudava a melhor desenhar o futuro. E nessa cidade existia um magnífico Arquivo Municipal, um Arquivo com 90 anos, um Arquivo que guarda a nossa História mas estimula aos seu estudo e à publicação e divulgação dos seus documentos.

Além da página web, com tantas e tantas publicações, tanta disponibilização de conteúdos, o Boletim de Trabalhos Históricos marca, ano a ano, este tempo de divulgação da nossa História. Este ano tão atípico de 2021, tão centrado nesta pandemia que nos mudou a vida, continua a ter lugar e a dar voz a três historiadores conceituados de Guimarães e ainda ao nosso grande cinéfilo e estudioso do cinema.

Fernando Conceição leva-nos por uma viagem sobre a história da secular instituição vimaranense de assistência o “Recolhimento das Trinas”, dando-nos a conhecer as condições de admissão, as categorias das recolhidas, a vigilância exercida sobre o seu comportamento, o viver quotidiano, entre outros aspetos deste Recolhimento, atualmente transformado em lar de idosas.

Manuela de Alcântara evoca, extraordinariamente, nove vimaranenses que, em 1865, lançaram as bases da Associação Comercial de Guimarães, associação profissional para defesa e promoção da classe dos comerciantes. Homens de fortuna e prestígio social, empreendedores que fizeram parte da mudança e do progresso da cidade de Guimarães.

António José, investigador sempre dedicado à sua terra, brinda-nos com um artigo sobre a Igreja de São Dâmaso de Guimarães, localizada, atualmente, no extremo Sudeste do antigo Campo de São Mamede, além de nos in-teirar sobre o processo de trasladação desta igreja, dá-nos a conhecer a história da sua fundação e da sua ligação à Irmandade do Cordão e Chagas, sita no Convento de São Francisco, bem como os artistas e a produção artística, desta magnífica instituição religiosa.

Paulo Cunha no seu artigo traz à luz as suas descobertas no valiosíssimo repositório da memória coletiva nacional, o Arquivo audiovisual da RTP. Desta vez, as suas pesquisas centraram-se nos títulos que incluíssem imagens integrais ou parciais rodadas em Guimarães e emitidas pela RTP, entre 1957-1966. Estes inéditos filmes, registaram memórias de vários acontecimentos políticos, culturais, religiosos, muitos dos quais, ainda hoje são vivenciados na nossa cidade.

E assim se faz história, se compreende o passado e melhor se desenha o futuro! Parabéns ao Arquivo Municipal Alfredo Pimenta pelo trabalho feito, pelo zelo e rigor que coloca em tudo!

Guimarães, 7 de setembro de 2021
A Vereadora da Cultura

Adelina Paula Pinto